



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS DIRETORES E JOGADORES DO "VILLARREAL CF"

*Sala Clementina
Quinta-feira, 23 de fevereiro de 2017*

[Multimídia]

Bom dia, caros amigos!

Saúdo-vos com alegria, jornalistas, treinadores e diretores da seleção do Villarreal, enquanto vos agradeço esta visita por ocasião da partida que jogareis esta noite.

Assim como os demais desportos, também o futebol é *imagem de vida e de sociedade*. No campo, vós precisais uns dos outros. Cada jogador coloca o seu profissionalismo e a sua habilidade em benefício de um ideal comum, que consiste em jogar bem para ganhar. Para alcançar esta afinidade é preciso treinar muito; mas também é importante investir tempo e esforço para fortalecer o espírito de grupo, para conseguir criar esta correlação de movimentos: um simples olhar, um pequeno gesto, uma expressão comunicam muitas coisas no campo. Isto é possível quando as pessoas agem com espírito de camaradagem, deixando de lado o individualismo e as aspirações pessoais. Quando se joga pensando no bem do grupo, então é mais fácil alcançar a vitória. Ao contrário, quando alguém pensa em si mesmo, esquecendo-se dos outros, na Argentina nós dizemos que é alguém que gosta de *comerse la pelota* [ficar com a bola] só para si mesmo.

Além disso, quando jogais futebol vós *educais* e, ao mesmo tempo, *transmitis valores*. Muitas pessoas, especialmente os jovens, vos admiram e observam. Querem ser como vós. Através do vosso profissionalismo, vós transmitis um modo de ser a quantos vos seguem, sobretudo às novas gerações. É uma responsabilidade que vos deve motivar a dar o melhor de vós mesmos para pôr em prática aqueles valores que, no futebol, devem ser palpáveis: a camaradagem, o compromisso pessoal, a beleza da competição e o jogo de grupo.

Uma das características do bom desportivo é o *agradecimento*. Quando pensamos na nossa vida, podemos evocar a recordação de numerosas pessoas que nos ajudaram e sem as quais não estaríamos aqui. Podeis recordar com quem jogáveis quando éreis crianças, os vossos primeiros companheiros de jogo, os treinadores, os assistentes e inclusive os torcedores que, através da sua presença, vos encorajam em cada competição. Esta recordação faz-nos bem, para não nos sentirmos superiores e para termos a consciência de que fazemos parte de um grande grupo que começou a formar-se há muito tempo. Sentir-nos assim ajuda-nos a crescer como pessoas, porque o nosso «jogo» não é apenas nosso, mas também dos outros que, de certa maneira, fazem parte da nossa vida. E além disso, fortalece o espírito do jogo *amateur* [amador], que nunca devemos perder e que é preciso recuperar todos os dias, preservando assim a vivacidade e a grandeza de espírito.

Animo-vos a continuar a jogar, oferecendo a parte mais bonita e melhor de vós, a fim de que também outros possam beneficiar destes momentos agradáveis que tornam o dia diferente. Unome a vós e rezo por vós, enquanto imploro a Bênção de Nossa Senhora das Graças e a intercessão de São Pascoal Baylón, Padroeiros da cidade de Villarreal, a fim de vos sentirdes sustentados na vossa vida e serdes instrumentos para levar a alegria e a paz de Deus, e com os amigos, a quantos vos acompanham e encorajam.

Gosto de pensar no futebol, porque me agrada e me ajuda. Mas acima de tudo, penso no goleiro. Porquê? Porque ele deve parar a bola de onde lha chutarem, sem saber de que lugar ela há de vir. E a vida é assim. É preciso enfrentar as situações de onde elas vêm e como vêm. E quando me encontro diante de questões inesperadas que devem ser resolvidas, e que vieram de cá enquanto eu as esperava de lá, penso no goleiro e é por isso que vos tenho muito presentes. Obrigado!